



ATA DO XIV CONGRESSO

Mesa do Congresso: Patrícia Gonçalves, Coordenadora da Mesa da Assembleia, André Wemans, 1º secretário da Mesa da Assembleia, Hugo Faria, 2º secretário da Mesa da Assembleia, Teresa Leitão, membro do Grupo de Contacto, Adriano Barrias, membro do Conselho de Jurisdição e Isabel Faria (suplente pelo Grupo de Contacto).

Sexta-feira - 10 de maio

Exclusivamente online

1. Aprovação do Regimento do Congresso do XIV Congresso - 21:00

Patrícia Gonçalves abriu o Congresso às 21h03, dando as boas vindas a todos os Congressistas e apresentando a Ordem de Trabalhos para a sessão do dia 10/5, estando presentes na abertura 163 Congressistas.

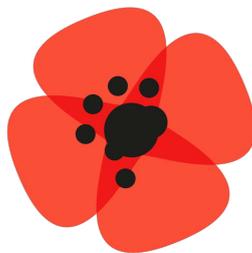
Informou que a Teresa Leitão não podia estar presente nesta sessão do Congresso e que seria substituída na Mesa do congresso pela Isabel Faria, também membro do Grupo de Contacto.

Informou que o regimento partiu de uma proposta do Grupo de Contacto, que posteriormente teve alterações na Assembleia do LIVRE onde foi aprovado na versão enviada aos Membros e Apoiantes.

Membros e Apoiantes enviaram antecipadamente propostas de emendas ao regimento, que serão debatidas e votadas nesta sessão do Congresso.

A Mesa do Congresso propõe duas emendas ao regimento, uma sobre o calendário do Congresso, já enviada aos Congressistas, e outra sobre o artº 12 do regimento, por a versão actual ter contradições.

Rodrigo Brito fez um pedido esclarecimento sobre as propostas de alteração do regimento da Mesa do Congresso sobre se haveria intervenções e votação das mesmas. Foi respondido que não havendo consenso haveria espaço para intervenções e seriam votadas.



LIVRE

Paulo Muacho, pelo Grupo de Contacto, relatou a génese do regimento proposto pelo GC.

Sobre a proposta de alteração da Ordem de Trabalhos do Congresso Pedro Gonçalves propôs que a votação sobre as Moções Específicas só abrisse depois de terminado o período de debate sobre as Moções.

Foi aberta a votação a proposta de alteração da Ordem de Trabalhos do Congresso.

Apresentação das emendas ao Regimento pelos proponentes:

Flávio Oliveira, sobre a proposta de emenda ao artº 12.1

João Vasco Gama, sobre a proposta de emenda ao artº 12.1

Tomás Pereira, sobre a proposta de emenda ao artº 12.1

Bernardo Marta, sobre a proposta de emenda ao artº 12.3

João Vasco Gama, sobre a proposta de emenda ao artº 12.5

Patrícia Robalo interveio sobre vários aspectos do artº 12, propondo um texto de consensualização sobre a questão da paridade e candidatos não normativos.

Ricardo André faz proposta de alteração ao artº 10.3, propondo que as moções a alterações ao programa possam ser aprovadas se tiverem pelo menos 20% de todos os votos a favor e que estes sejam superiores aos votos contra.

Intervenções sobre a propostas de emendas do regimento do Congresso de Paulo Muacho e Nuno Rolo.

A Mesa do Congresso informou que a proposta de alteração da Ordem de Trabalhos foi aprovada com 128 votos, 3 votos contra e 27 abstenções.

Pedidos de esclarecimento do Rodrigo Brito e do Fábio Ventura sobre a proposta da Patrícia Robalo.
Esclarecimentos da Patrícia Robalo

Foi feito um pedido de esclarecimento por Fábio Ventura, seguido de uma intervenção.

Pedido de esclarecimento de Marco Craveiro sobre a proposta da Patrícia Robalo relativamente à colocação de candidaturas não heteronormativas na ordenação da lista eleita da Assembleia.



Patrícia Gonçalves esclareceu que a secção em questão já vinha do regimento aprovado pela Assembleia do LIVRE, e que tenta de uma forma genérica explicar como seriam colocados candidatos de género não normativo, não sendo uma sequência obrigatória como está descrita.

Foi feito um ponto de ordem de Hugo Lourenço sobre as intervenções no Congresso serem respeitadoras dos outros Congressistas e que o objecto comum é chegar a um regimento do Congresso.

Intervenções de Pedro Mendonça, Pedro Gonçalves, Francisco Costa, Ismael Guimarães, Inês Carvalho, Jorge Pinto, Inês Cisneiros, Bernardo Vidal, João Nunes, Carlos Teixeira, André Nóbrega, Adriano Barrias, André Wemans, Júlio Santos, João Oliveira Santos, João Vasco Gama, Tomás Pereira Cardoso, Pedro Martins, Beatriz Errante, Ofélia Janeiro.

Patrícia Gonçalves esclarece como se vão proceder as votações, contemplando as diferentes propostas de emendas para o mesmo ponto e a versão que consta da proposta de regimento aprovada na Assembleia do LIVRE.

Pedido de esclarecimento do Fábio Ventura, respondido pela Patrícia Gonçalves.

Pedido de esclarecimento do Pedro Mendonça sobre se o caso em que Membros e Apoiantes não votem contar como abstenção, podendo levar à não aprovação. A Mesa do Congresso esclarece que não, apenas se contam os votos recebidos.

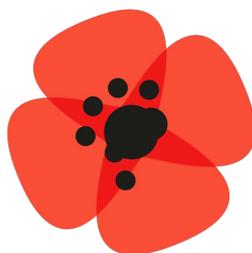
1. Votação de emenda do artº 12, ponto 1:

- Manter versão da Assembleia: 30 votos, 17%
- Retirar “metade para homens e metade para mulheres”: 64 votos, 36%
- Alteração do texto do artº 12 submetida pela Patrícia Robalo (em anexo à ata): 84 votos, 47%

Votação entre as duas mais votadas.

- Retirar “metade para homens e metade para mulheres”: 59 votos, 37%
- Alteração do texto do artº 12 submetida pela Patrícia Robalo: 84 votos, 52%
- Abstenções: 17, 11%

O regimento foi alterado no artº12 pela formulação enviada por Patrícia Robalo.



LIVRE

2. A proposta de emenda do ponto 12.3 por Bernardo Marta já se encontra incluída nesta versão final aprovada.
3. Votação da proposta de emenda do Ricardo André sobre o artº10, ponto 3
 - Proposta original: 76 votos, 43%
 - Proposta de emenda: 74 votos, 42%
 - Abstenções: 27, 15%O ponto 10.3 fica como na versão original
4. Votação das propostas de emendas para alterar o artº12, ponto 1, na questão de números de votos que cada Membro dispõe para a eleição da Assembleia.
 - 50 votos: 57 votos, 26%
 - 36 votos: 85 votos, 29%
 - 24 votos: 84 votos, 29%
 - 10 votos: 46 votos, 16%
5. Votação entre 36 e 24 votos:
 - 36 votos: 99 votos, 55%
 - 24 votos: 78 votos, 43%
 - Abstenções: 4, 2%O número de votos por Membro na eleição para a Assembleia mantém-se nos 36.

Votação final do regimento do XIV Congresso do LIVRE

- A favor: 101, 67%
- Contra: 34, 22%
- Abstenções: 16, 11%

O regimento foi aprovado.

Encerraram-se os trabalhos no 1º dia do XIV Congresso do LIVRE

Sábado - 11 de maio

[Online e presencialmente no Pavilhão Municipal da Costa da Caparica]

Sede Nacional Rua Marcos Portugal, nº 22-A 1200-258 LISBOA info@partidolivre.pt



Abertura do Congressos pela Patrícia Gonçalves às 10h40

2. Intervenções de abertura do Congresso -

- Patrícia Gonçalves – Mesa da Assembleia
- Ricardo Sá Fernandes - Conselho de Jurisdição
- Adriano Barrias - Conselho de Jurisdição - leitura de um voto de louvor ao Ricardo Sá Fernandes, em anexo à ata, em nome do Conselho de Jurisdição por Adriano Barrias
- Paulo Muacho – Grupo de Contacto

3. Processo eleitoral para os órgãos nacionais do LIVRE

- Apresentação das listas candidatas ao Grupo de Contacto

Isabel Mendes Lopes - Lista A

Natércia - Lista B

Tiago Mota - Lista C

- Apresentação das listas candidatas ao Conselho de Jurisdição
Lista A - Paulo Muacho - 12h38
Lista B - Rui Matias - 12h45

Abertura da votação para o Grupo de Contacto, Conselho de Jurisdição e Assembleia do LIVRE

A Mesa do Congresso interrompeu os trabalhos para almoço às 12h58

[Pausa para Almoço]

A Mesa do Congresso reiniciou os trabalhos do XIV Congresso do LIVRE

4. Programa para as Eleições Europeias 2024

Apresentação do programa eleitoral pelo Grupo Redatorial - Patrícia Robalo

Debate: intervenções dos proponentes das emendas e dos Congressistas

Bárbara Tenguarrinha

Francisco Ferreira

João Vasco da Gama

João Paiva

Sede Nacional Rua Marcos Portugal, nº 22-A 1200–258 LISBOA info@partidolivre.pt



LIVRE

Miguel Santos
Carlos Costa
Bernardo Marta
Marco Craveiro
Ismael Guimarães
André Tenente
Hélder Fontes
Ricardo Toga
Joana Santos

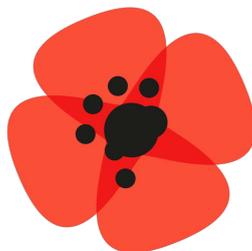
Pedro Gonçalves pelo Grupo Redatorial informa a Mesa do Congresso de alterações ao texto de algumas emendas e retirada de outras pelos proponentes, informação em anexo à ata.

Fábio Ventura sobre a P2
Rui Tavares
André Nobrega

Abertura da votação das emendas ao Programa Eleitoral do LIVRE às eleições Europeias de 2024

5. Moções de carácter específico

- Apresentação das Moções pelos proponentes
 1. Raquel Pichel - Moção 10
 2. Hélder Sousa - Moção 7
 3. Tiago Correia - Moção 12
 4. Marco Craveiro - Moção 4
 5. Daniel Ferreira - Moção 17
 6. Hugo Faria - Moção 14
 7. Carlos Costa - Moção 6
 8. Miguel Bento - Moção 2
 9. Fausto Fialho - Moção 3
 10. Diamantino Raposinho - Moção 13
 11. Tomás Cardoso Pereira - Moção 20
 12. Tomás Pereira - Moção 21
 13. Matias Feijó - Moção 5
 14. Luís Ramalho - Moção 11
 15. Vítor André - Moção 25
 16. Sónia Sapinho - Moção 23



LIVRE

17. Safaa Dib - Moção 15
18. Carlos Teixeira - Moção 22
19. João Ramos - Moção 16
20. Patrícia Robalo - Moção 24
21. Ana Natário - Moção 8
22. Ana Natário - Moção 9
23. Bernardo Vidal - Moção 18
24. Bernardo Vidal - Moção 19
25. Paulo Carreira - Moção 1

- Debate sobre as moções: Intervenções dos Congressistas

Intervenções dos Congressistas Bárbara Ribeiro, Jorge Pinto, Paulo Muacho, João Rodrigues, Martim Freitas, Nurin Mirzan, Miguel Bento, Ofélia Janeiro, Bárbara Tangarrinha, Francisco Costa, Filipe Martins.

Ponto de ordem por Ofélia Janeiro, em que questiona a Mesa do Congresso sobre se o ponto da Ordem de Trabalhos em que o Congresso se encontra é sobre as Moções Específicas, visto que a intervenção do Filipe Martins não está a versar sobre as Moções Específicas.

A Mesa do Congresso confirma que no momento a Ordem de Trabalhos é sobre as Moções Específicas, solicitando ao Filipe Martins que termine a sua intervenção por já ter ultrapassado o tempo.

Ponto de ordem por Inês Cisneiros, afirma que a atitude da Mesa do Congresso foi Pidesca. A Mesa do Congresso responde que a congressista acaba de fazer um utilização indevida da figura de ponto de ordem, como a Congressista saberá.

Continuação das intervenções dos Congressistas sobre as Moções Específicas

Filipe Fonseca, Rui Tavares, Joana Salema, Rúben Vieira, João Avelãs Nunes, Adriana Castro, Vitor André, Rodrigo Teixeira, André Tenente, Madalena Santos, Mónica Casqueira, Daniel Ferreira

Não havendo mais inscrições para intervenções sobre as Moções Específicas a Mesa do Congresso abriu a votação das Moções Específicas.

A Mesa do Congresso encerrou o 2º dia do XIV Congresso do LIVRE



Domingo - 12 de maio

[Online e presencialmente no Pavilhão Municipal da Costa da Caparica]

Abertura do Congressos pela Patrícia Gonçalves às 10h40

- Anúncio do resultado da votação das emendas ao Programa das Europeias Anexados à ata
- Início da votação final do programa

Intervenção de Martim Freitas e Matias Feijóo sobre a proposta de criação do Núcleo Territorial Municipal de Setúbal.

6. Intervenção dos cabeças de lista às regionais da Madeira

- Carlos Andrade
- Marta Sofia

Anúncio dos resultados da votação das moções

Moção 1 - Proposta para os Núcleos Territoriais na criação de Grupos Locais de Ação Interventiva
Contra, 140

A favor, 87

Abstenção, 70

Rejeitada

Moção 2 – Pelo associativismo desportivo – O desporto como espaço de cooperação, inclusão, igualdade e liberdade.

A favor, 238

Abstenção, 51

Contra, 8

Aprovada



Moção 3 – Ventos LIVRES a Sul do Tejo

A favor,216

Abstenção,61

Contra,20

Aprovada

Moção 4 – Assiduidade e Participação

Contra,147

A favor,76

Abstenção,74

Rejeitada

Moção 5 – Verde, Justo, Juntos

A favor,147

Abstenção,116

Contra,34

Aprovada

Moção 6 – Cultura, arte e jornalismo ou um triângulo para sustentar o nosso quadrado de liberdade, esquerda, Europa e ecologia

A favor,251

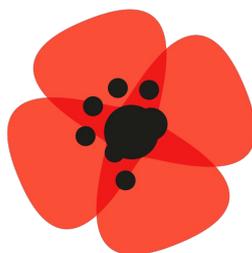
Abstenção,34

Contra,12

Aprovada

Moção 7 – Tempo para o trabalho político local: primárias autárquicas

A favor,244



LIVRE

Abstenção,43

Contra,10

Aprovada

Moção 8 – Promover a representação dos trabalhadores nas administrações das empresas e das instituições públicas

A favor,229

Abstenção,55

Contra,13

Aprovada

Moção 9 – Prioridade nacional: Investir em Habitação Pública e Cooperativa

A favor,261

Abstenção,30

Contra,6

Aprovada

Moção 10 – Mais e Melhor Livre a Norte

A favor,215

Abstenção,67

Contra,15

Aprovada

Moção 11 – Núcleos Regionais (ou Interdistritais)

A favor,211

Abstenção,70

Contra,16

Aprovada



Moção 12 – Ciência de Dados, Estatística e Política

A favor, 178

Abstenção, 85

Contra, 34

Aprovada

Moção 13 – Criação de grupo de trabalho sobre o processo de primárias abertas

A favor, 237

Abstenção, 38

Contra, 22

Aprovada

Moção 14 – Por um Fortalecimento da Ligação do Partido ao Movimento Sindical e Maior Ação com o Mercado de Trabalho

A favor, 183

Abstenção, 85

Contra, 29

Aprovada

Moção 15 – Da margem ao Centro: Desafiando o ódio, promovendo a inclusão

A favor, 250

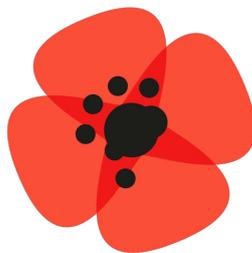
Abstenção, 45

Contra, 2

Aprovada

Moção 16 – Alimentação de Base Vegetal

Abstenção, 134



LIVRE

A favor,94

Contra,69

Rejeitada - Ponto 3 do 10º artigo

Moção 17 – Caminhos para reforçar a Participação Ativa dos Jovens

A favor,186

Abstenção,62

Contra,49

Aprovada

Moção 18 – Moção por Todas as Moções

Contra,100

Abstenção,99

A favor,98

Rejeitada

Moção 19 – Moção por um acervo político do LIVRE

A favor,151

Abstenção,82

Contra,64

Aprovada

Moção 20 – Autárquicas 2025: fazer avançar o progresso e a ecologia

A favor,250

Abstenção,45

Contra,2

Aprovada



Moção 21 – Dez anos de LIVRE. Venham mais dez!

A favor,225

Abstenção,63

Contra,9

Aprovada

Moção 22 – Mais Ecologia na Acção Política do LIVRE

A favor,259

Abstenção,35

Contra,3

Aprovada

Moção 23 – Pela igualdade plena

A favor,252

Abstenção,41

Contra,4

Aprovada

Moção 24 – Referendar a Regionalização – um imperativo democrático

A favor,238

Abstenção,42

Contra,17

Aprovada

Moção 25 – Por um Ensino Superior de Abril

A favor,230

Abstenção,61

Contra,6



Aprovada

Anúncio do resultado final da votação programa europeias

Aprovado

A favor - 162 93%

Contra - 0, 0%

Abstenções - 12, 7%

Intervenção dos cabeças de lista às europeias

- Filipa Pinto
- Francisco Paupério

Apresentação de voto ao congresso sobre a situação das cheias do Rio Sul, pelo Congressista João Avelãs Nunes, em anexo à ata.

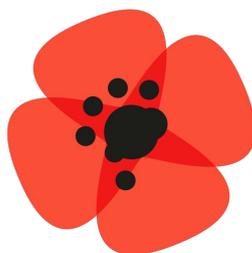
Cumprimentos da Mesa do Congresso, por Patrícia Gonçalves, aos convidados representantes de outros partidos:

Ana Catarina Mendes e Eurídice Pereira e Inês de Medeiros pelo Partido Socialista, José Gusmão e Anabela Rodrigues pelo Bloco de Esquerda, Armindo Miranda e Antónia Lopes pelo Partido Comunista Português, Victor Cavaco pelos Verdes, Tânia Mesquita pelo Pessoas-Animais-Natureza, Yannick Shade e Susana Carneiro pelo Volt, André Abrantes Amaral e Ana Horta pela Iniciativa Liberal.

Anúncio dos resultados da votação para os órgãos

ASSEMBLEIA

1. Patrícia Gonçalves,237
2. Inês Pires,222
3. Carlos M.G.L. Teixeira,217
4. Safaa Dib,214
5. Mafalda Dâmaso,207
6. Fabiana Fernandes,206
7. Tomás Cardoso Pereira,198
8. Geizy Fernandes,188
9. Ofélia Janeiro,184
10. Ana Luísa Natário,184



LIVRE

11. Raquel Pichel, 174
12. Teresa Leitão, 168
13. Anabela Correia, 163
14. Hélder Verdade Fontes, 163
15. Bernardo Marta, 151
16. Francisco Paupério, 149
17. Diamantino Raposinho, 144
18. Fausto Camacho Fialho, 141
19. João Lourenço Monteiro, 138
20. Diana Barbosa, 138
21. Tânia Liberato, 138
22. Rui Dinis Silva, 137
23. Catarina Cerqueira, 136
24. Hélder T. Sousa, 135
25. Glória Franco, 134
26. João Fanha, 129
27. Pedro Gonçalves, 124
28. Mário Gaspar, 123
29. André Tenente, 119
30. Sónia Sapinho, 115
31. Joana Alves Pereira, 114
32. Pedro Miguel Santos, 113
33. Flávio Oliveira, 112
34. Júlio Santos, 112
35. Miguel Bento, 110
36. João Vasco Gama, 110
37. Miguel C. Santos, 109
38. Margarida Fidélis Santos, 108
39. Carla Sofia do Carmo, 107
40. Tina Panossian, 106
41. Adriana Castro, 105
42. Daniel Ferreira, 105
43. Maria João Laranjeiro, 103
44. Mário Barreira, 102
45. João Paiva, 102
46. Francisco Costa, 98
47. Hugo Faria, 97



LIVRE

- 48. Eduardo Viana,97
- 49. Thaís Brito,88
- 50. Bárbara Ribeiro,84

Suplentes:

- Max Falcão,91
- Luís Lisboa,91
- André Dias,89
- Luís Ramalho,86
- Miguel Chambel,86
- João Ramos,85
- Rúben Vieira,82
- Bruno Pedrosa,81
- Sandra Tomás,80
- Manuel Muacho,80
- Tânia Azevedo,79
- Paulo Simões,78
- Hugo Rajão,71
- André Pires,70
- Monica Casqueira,68
- Fábio Cipriano Ventura,66
- Miguel Dias,63
- Marco Filipe Craveiro,63
- Tiago Mota,62
- Vitor Andrade André,60
- Tiago Correia,58
- João Paulo Avelãs Nunes,57
- Telmo Julião,56
- Bruno Santos Fonseca,56
- Ricardo André,54
- Filipe Conceição,53
- Francisco Ferreira,52
- Daniel Gonçalves,47
- Ana Ramos,45
- Roberto Merrill,43
- Pedro Ruella,42
- Paulo M. Cunha,41



Francisco Carvalho,35
Alexandre Gomes,34
Carlos Fragoso,32
Paulo Carreira,32
Ricardo Toga,29
Luís Dinis,21
Francisco Matias,21

Os seguintes candidatos à Assembleia do LIVRE foram eleitos para outros órgãos e assim não constam na lista de membros da Assembleia ou como substitutos:

Patrícia Robalo, 205
José Azevedo, 146
Isabel Faria, 139
Rodrigo Brito, 95
Irene Gomes, 80
Hugo Rajão, 71
Maria Esteves Pereira, 38

Nota da Mesa do Congresso: A Comissão Eleitoral detectou um erro na ordenação dos candidatos nos dados inicialmente divulgados, em que a candidata anunciada como eleita foi Sandra Tomás e não a candidata Thaís Brito, que consta como eleita na ordenação correta. A Comissão Eleitoral contactou ambas as candidatas informando do lapso e corrigiu a informação junto da Mesa do Congresso, que divulgou aos Congressistas.

CONSELHO JURISDIÇÃO

Lista A - 229, 58% - 7 eleitos

Paulo Muacho
Maria Esteves Pereira
Pedro Mendonça
Ana Sofia Marcelino
Adriano Barrias
Susana Beirão
Hugo Rajão

Lista B - 140, 36% - 4 eleitos

Rui Pereira Matias



LIVRE

Susana Pereira
Miguel Cisneiros
Marta Sousa Ramos

Abstenções - 25, 6%

GRUPO DE CONTACTO

Lista A - 240, 61% - 10 eleitos

Isabel Mendes Lopes

Rui Tavares

Filipa Pinto

Jorge Pinto

Joana Filipe

Filipe Honório

Isabel Faria

Henrique Vasconcelos

Nurin Mirzan

José Azevedo

Lista B - 22% - 86, 3 eleitos

Natércia das Neves Rodrigues Lopes

Rodrigo Craveiro dos Reis da Costa Brito

Patrícia Andreia Robalo Ribeiro

Lista C - 56, 14% - 2 eleitos

João Manso

Irene Gomes

Abstenções - 12, 3%

Discursos do GC eleito

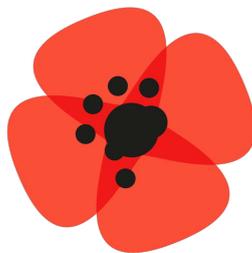
João Manso

Irene Gomes

Natércia das Neves Rodrigues Lopes

Rodrigo Craveiro dos Reis da Costa Brito

Sede Nacional Rua Marcos Portugal, nº 22-A 1200-258 LISBOA info@partidolivre.pt



LIVRE

Leitura pela Mesa do Congresso de um voto de louvor a André Wemans e à Mesa da Assembleia do mandato cessante, em anexo à ata.

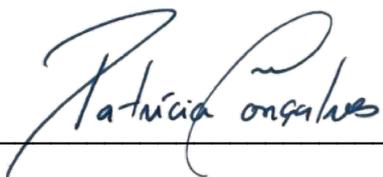
Continuação do discursos do Grupo de Contacto Eleito

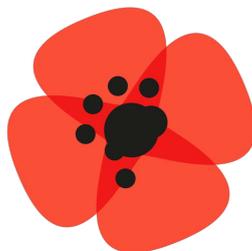
Rui Tavares

Isabel Mendes Lopes

A Mesa do Congresso encerrou os trabalhos do XIV Congresso do LIVRE.

Pela Mesa do Congresso





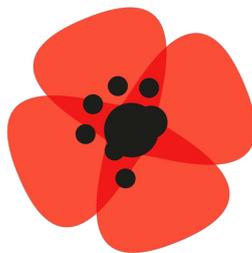
LIVRE

ANEXOS

Proposta de emenda ao artº 12 da Patrícia Robalo, colocada a votação e aprovada pelo Congresso

Artigo 12.o (Eleição da Assembleia)

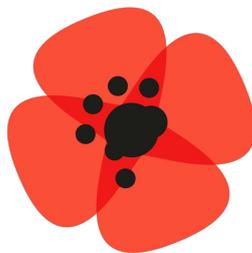
1. A eleição da Assembleia do LIVRE faz-se por voto uninominal, cabendo a cada congressista com capacidade eleitoral ativa a capacidade de votar em até 36 candidaturas admitidas;
2. São eleitos/as/es membros da Assembleia do LIVRE os homens mais votados, as mulheres mais votadas e as pessoas de género não normativo mais votadas;
3. O princípio de paridade não obsta a inclusão de pessoas de género não normativo, sendo as/os/es candidatas/os/es ordenados de forma sequencial interpolada em função do género (abcabc) e do número de votos.
4. Em caso de empate entre candidatos/as/es, na eleição para a Assembleia, é realizado um sorteio, organizado pela Comissão Eleitoral, para efeitos de ordenação e consequente entrada.
5. Cada candidato homem tem de reunir, no mínimo, 20 votos para ser eleito para a Assembleia e ser considerado suplente. As mulheres e as pessoas de género não normativo têm de reunir, no mínimo, 10 votos para ser eleitas/es.



LIVRE

Declaração de voto sobre a votação do regimento do XIV Congresso do LIVRE de Fábio Ventura

O regimento para o XIV Congresso, proposto e aprovado pela maioria dos votantes, não prevê para a Ordem de Trabalhos um ponto próprio de intervenção de candidaturas à Assembleia do LIVRE. Por ser o órgão máximo do partido entre Congressos, este desinteresse pelas candidaturas à Assembleia é grave. Não é aceitável não ter sido previsto um momento no Congresso ou, pelo menos, nos dias antecedentes ao Congresso, de espaço em pé de igualdade para todas as candidaturas se darem a conhecer. Foi enviado, na véspera do Congresso começar, um e-mail com todas as candidaturas, totalizando 285 páginas. É seguramente muito difícil conseguir analisar todas as candidaturas como também poder conhecer melhor os candidatos/as/es. Apesar de, na referida votação, se ter conseguido a inclusão das pessoas de género não normativo no regimento - o que saúdo com enorme carinho - a impossibilidade de, enquanto candidato, poder intervir em momento próprio sobre a minha candidatura à Assembleia do Livre é demasiado relevante para que consiga, em consciência votar a favor ou mesmo abster-me em relação à proposta do regimento. Por isso, declaro que votei contra. Faço aqui o apelo que, nos próximos Congressos eletivos, este momento próprio volte a ser contemplado na Ordem de Trabalhos à semelhança do Congresso de Coimbra.



LIVRE

Declaração de voto sobre a votação do regimento do XIV Congresso do LIVRE de Inês Cisneiros

DECLARAÇÃO DE VOTO

Inês Cisneiros

Votação da Versão final do Regimento do XIV Congresso

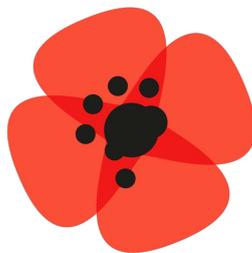
Caros Camaradas da Mesa Do XIV Congresso,

Pela presente declaro que votei contra a aprovação da versão final do Regimento do XIV Congresso, em virtude da redacção do n.º 1 do seu artigo 12.º (Eleição da Assembleia), a qual determina que *cada Congressista poderá votar em até 36 candidaturas à Assembleia do LIVRE*, o que conforme a discussão já tida [aqui](#) e [aqui](#) é prejudicial para a democracia do órgão e do partido.

Com efeito, fixar o número de votos que os Congressistas podem atribuir a candidaturas à Assembleia em 25 ou mais, tem os seguintes efeitos nefastos:

- **favorecer a concertação intra-facções**, já que o peso dos votos de quem se concertar será superior ao dos votos de quem não se concerta;
- **subverter a regra da uninominalidade**, já que se torna vantajoso seleccionar os candidatos à Assembleia como um grupo para efeitos de representação da referida facção concertada, ao invés de uma apreciação individual de candidaturas que seja de facto uninominal e considere candidaturas independentes;
- **reduzir o pluralismo da Assembleia**, já que quanto maior o numero de votos que cada congressista tiver, mais compensa a concertação para eleição de um grupo, em bloco;

Sede Nacional Rua Marcos Portugal, nº 22-A 1200-258 LISBOA info@partidolivre.pt



LIVRE

- **privar de representatividade parcelas significativas do universo congressista** (entre 10% até mais de 1/3), cujas candidaturas escolhidas perdem a chance de serem eleitas (como acontece a nível nacional nalguns distritos), esvaziando o seu voto de poder democrático, e
- **tratar de forma desigual os M&A congressistas.**

Se o número de votos que os Congressistas podem alocar às candidaturas à AL for de **24 ou menos**, todos estes riscos serão evitados. E **quanto menor for o número de votos atribuído, maior será o pluralismo na Assembleia do LIVRE.**

Estes fenómenos são já facilmente verificáveis nas votações da Assembleia, desde que, em 2022, e após 8 anos de existência do partido, em que este número de votos esteve fixado em 10 por Congressista, o mesmo foi aumentado para o valor nominal de 25, que corresponde a metade dos membros da Assembleia do LIVRE.

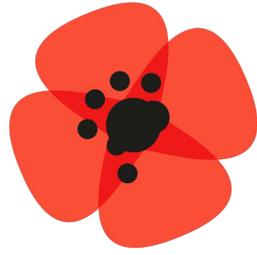
As maiorias estão a ser determinadas à partida, antes do próprio órgão iniciar funções, ao invés de se irem formando no decorrer dos trabalhos e na sequência de processos deliberativos, o que subverte o princípio de gestão democrática imposto pela Constituição da República Portuguesa, no sentido em que a democracia nos partidos não pode ser formalmente verificada apenas com recurso a regras de maioria, antes devendo reflectir o pluralismo dos filiados, tanto quando na Lei dos Partidos se determina que o órgão deliberativo é *representativo dos filiados*, como quando no Código de Ética do LIVRE se estabelece e os Estatutos obrigam à eleição *uninominal* dos seus membros.

Uma argumentação mais desenvolvida e sustentada pode ser encontrada [aqui](#) e [aqui](#).

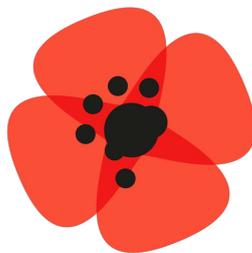
Inês

Cisneiros

11 de Maio de 2024



LIVRE



LIVRE

Voto de louvor ao Ricardo Sá Fernandes pelo Conselho de Jurisdição

Caros Congressistas,

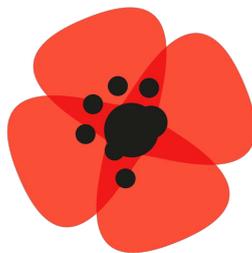
No final deste mandato do Conselho de Jurisdição, o camarada Ricardo Sá Fernandes termina também um longo período de 3 mandatos como membro deste órgão.

Foram 6 anos de total dedicação, exercidos com a cordialidade, lealdade, cooperação, sentido de justiça e companheirismo, que tão bem o caracterizam.

Por tudo isto, vimos propor ao Congresso um voto de Louvor ao nosso camarada Ricardo Sá Fernandes.

Obrigada.

O Conselho de Jurisdição do biénio 2022/2024



LIVRE

Alterações e retiradas de emendas ao Programa Eleitoral às Eleições Europeias Pelo Grupo Redatorial

O Grupo Redatorial do Programa informa as seguintes alterações ao guião de votação de forma individualizada:

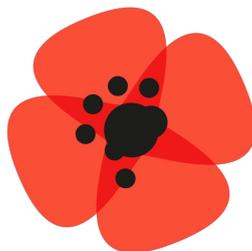
* G3 (nova redação): "Condenamos todos os actos de terrorismo, pela sua natureza e por alimentarem as forças hostis à solução de dois Estados."

* I2 (acrescento de texto introdutório): "Queremos reformar o BCE para dar maior eco às necessidades dos cidadãos da Europa. Nesse sentido, apresentamos as seguintes propostas: (...)"

* O3 (nova redação): "**Proteger os sistemas de saúde das práticas oligopolistas da indústria:** A UE deve reforçar a regulação das indústrias da saúde, impedindo a cartelização e promovendo negociações de aquisição de serviços ou produtos de forma centralizada, aprendendo as lições do processo de vacinação contra a COVID-19."

* P1: Passa a votação "A favor / Contra / Abstenção"

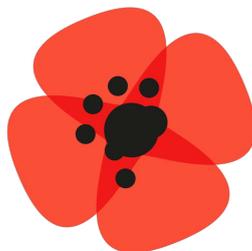
* P2: Emenda retirada pelo proponente



LIVRE

Declaração de voto de Fábio Ventura para a votação final do Programa do LIVRE para as Eleições Europeias

Enquanto membro do Grupo Redatorial, que se batalhou pelo sucesso deste programa, não poderia não votar de outra forma que não favoravelmente. Por ter sido a primeira vez que estive envolvido neste processo, percebi que este trabalho tem de ser melhorado, começando o debate político de revisão e escrita de propostas na base do LIVRE, isto é, junto e pelos Membros e Apoiantes através dos Círculos Eleitorais e nos Grupos de Discussão, e feito de forma contínua sempre, cabendo ao Grupo Redatorial a tarefa de revisão de estrutura e de linguagem. Saúdo o trabalho dos camaradas do Grupo de Redatorial, em particular a Patrícia Robalo e o Pedro Gonçalves. Viva o Grupo Redatorial, viva o LIVRE, viva a Europa!

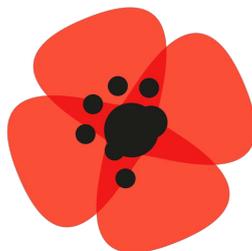


LIVRE

Proposta de Resolução sobre a situação de cheias no Rio Grande do Sul, Brasil, por João Avelãs Nunes

Tendo em conta a situação dramática que se vive no Rio Grande do Sul, tendo em conta o correlacionamento existente entre essa situação e, quer a degradação dos equilíbrios ambientais, quer a crise da democracia e do multiculturalismo, proponho que o Congresso do LIVRE e o LIVRE:

- a) manifeste publicamente solidariedade com a população do Rio Grande do Sul e com o povo brasileiro em geral;
- b) defenda publicamente que o Governo português e a União Europeia devem contactar o Governo brasileiro no sentido de conceber em conjunto modalidades de apoio de curto, médio e longo prazos;
- c) estabeleça contactos com organizações da sociedade civil brasileira no sentido de aprofundar a cooperação sobre temáticas como a liberdade e os direitos humanos, a democracia e o multilateralismo, a recuperação dos equilíbrios ambientais e a poupança de recursos naturais não renováveis.



LIVRE

Voto de Louvor ao trabalho do camarada André Wemans e ao trabalho da mesa da assembleia do LIVRE

Em reconhecimento do incansável trabalho e dedicação do camarada André Wemans que termina agora o seu terceiro mandato como membro da assembleia, este último enquanto membro da Mesa, e membro de diversas comissões eleitorais, propomos um voto de louvor.

Porque é importante reconhecer o papel vital no trabalho organizacional, mas também muitas vezes invisível, na realização dos nossos objetivos coletivos. Saudamos também o trabalho incansável da mesa a que pertenceu, que conduziu inúmeras sessões durante os dois últimos anos com cordialidade, rigor e competência.

Adriano Barrias
Eduardo Viana
Glória Franco
Henrique Vasconcelos
Jorge Pinto
Tomás Cardoso Pereira
Pedro Mendonça
Isabel Mendes Lopes
Joana Filipe
Safaa Dib
Ofélia Janeiro
Luciana Rio Branco
Mário Gaspar
Diana Barbosa



LIVRE

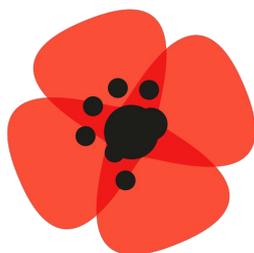
Resultados das votações das emendas ao Programa Eleitoral do LIVRE às Eleições Europeias

Emendas	A/R	A favor	%	Contra	%	Abstenção	%
Consensuais	Aprovada	193	82%	2	1%	40	17%
A1	Aprovada	158	67%	22	9%	55	23%
A2	Aprovada	93	40%	71	30%	71	30%
A8	Aprovada	130	55%	46	20%	59	25%
A13	Aprovada	165	70%	14	6%	56	24%
A14	Aprovada	136	58%	26	11%	73	31%
A15	Aprovada	166	71%	16	7%	53	23%
A16	Aprovada	166	71%	19	8%	50	21%
A17	Aprovada	161	69%	10	4%	64	27%
C2	Aprovada	172	73%	7	3%	56	24%
D2	Aprovada	142	60%	18	8%	75	32%
E4	Aprovada	145	62%	19	8%	71	30%



LIVRE

Emendas	A/R	A favor	%	Contra	%	Abstenção	%
E8	Aprovada	108	46%	35	15%	92	39%
E9	Aprovada	106	45%	36	15%	93	40%
F4	Aprovada	161	69%	11	5%	63	27%
G1 ou G2	G2*	-	-	-	-	50	21%
G3	Aprovada	114	49%	67	29%	54	23%
G4	Aprovada	99	42%	75	32%	61	26%
G5	Rejeitada	77	33%	80	34%	78	33%
G6	Aprovada	110	47%	60	26%	65	28%
G7	Aprovada	142	60%	16	7%	77	33%
G8	Aprovada	113	46%	53	22%	80	33%
G9	Rejeitada	81	34%	98	42%	56	24%
G11	Aprovada	122	52%	57	24%	56	24%
I2	Aprovada	147	63%	7	3%	81	34%
J2	Aprovada	158	67%	13	6%	64	27%



LIVRE

Emendas	A/R	A favor	%	Contra	%	Abstenção	%
J3	Aprovada	131	56%	16	7%	88	37%
J4	Aprovada	149	63%	13	6%	73	31%
L3	Aprovada	155	66%	11	5%	69	29%
M7	Aprovada	124	53%	25	11%	86	37%
O3	Aprovada	145	62%	11	5%	79	34%
O4	Aprovada	155	66%	11	5%	69	29%
P3	Aprovada	161	69%	13	6%	61	26%
P4	Aprovada	145	62%	13	6%	77	33%
P5	Aprovada	160	68%	6	3%	69	29%
R1	Aprovada	122	52%	39	17%	74	31%

*As propostas de emenda G1 e G2 foram votadas em alternativa, sendo o resultado da votação:

G1 - 66 votos, 28%

G2 - 86 votos, 36%

Redação original - 33 votos, 14%

Abstenção - 50 votos, 21%